



À  
CPADA  
(Confederação Portuguesa das  
Associações de Defesa do Ambiente)

Vila Velha de Ródão, 12 de fevereiro de 2020

A Associação de Estudos do Alto Tejo manifesta a sua inteira concordância com a tomada de posição da CPADA, relativamente à carta aberta que o denominado C6 endossou ao Ministro do Ambiente e Ação Climática. Este tipo de atitudes que algumas ONG adotam, ao arrepio dos compromissos assumidos para com a CPADA, federação da qual fazem parte e na qual se filiaram de livre espontânea vontade, em nada contribuem para o fortalecimento da voz da sociedade civil nas causas ambientais, que cada vez mais se assumem estruturantes na construção de sociedades modernas.

Apenas a união faz a força e por isso, embora fosse desejável evitar este tipo de respostas, pelos prejuízos que podem causar, entendemos que a CPADA não poderia deixar de reagir sob pena de se minorizar perante uma atitude de arrogância, sobranceira e de protagonismo individualista, de várias ONGA nacionais, e de outras que nem esse estatuto têm, em relação às restantes ONGA confederadas. Deste modo, a Associação de Estudo do Alto Tejo que sempre pugnou pela defesa das suas causas, assente na legitimidade que a legislação que enquadra o movimento associativo português a todos atribui, não pode deixar de apoiar uma reação como a que foi elaborada pelo executivo da CPADA.

Com os mais cordiais cumprimentos

O Coordenador da AEAT,  
Jorge Alberto Martins Gouveia